

Relatório Anual

***Projeto Redes:
tecendo saberes,
construindo
autonomia***

4º Relatório Anual

Período: outubro de 2023 a

setembro de 2024

PEA Costa Verde– Fase 02
Processo IBAMA nº 02022.002921/2009-21
Entrega em outubro/2024



Sumário

1. Apresentação.....	5
1.1 Recorte espacial e identificação das localidades do Projeto.....	5
1.2. Relação cronológica dos eventos realizados.....	5
2. Análise sucinta sobre o desenvolvimento do projeto	6
2.1 Metas alcançadas em relação às previstas.....	7
3. A Proposta da Rede de Formação Socioambiental.....	8
3.1. Projeto Político Pedagógico (PPP).....	8
3.1.2. Proposta da Estrutura física e organizacional da Rede de Formação Socioambiental	9
3.1.3. Projetos Territorializados de Aprendizagem (PTAs).....	9
3.2. Blocos Temáticos.....	10
3.2.1. Justiça Socioambiental, Governança e Gestão do Território	10
3.2.2. Educação Popular e Diferenciada	10
3.2.3. Economia Solidária	11
3.3. Oito cursos com parceiros	12
3.3.1. A construção da Proposta	12
3.3.2. Coordenação Pedagógica e Comissões Pedagógicas	12
3.3.3. Cursos Realizados	13
3.3.4. Propostas e cronograma dos próximos cursos.....	14
3.4. Atividades da gestão	15
3.4.1.0 Núcleo Gestor Político-Pedagógico (NGPP).....	15
3.4.2. Resumo do Grupos de Trabalho no Projeto Redes.....	15
3.5. Avaliação do Projeto por Mesoterritório.....	16
3.5.1. Mesoterritório Rio de Janeiro.....	16
3.5.2. Mesoterritório Interestadual	16
3.5.3. Mesoterritório São Paulo.....	17

3.6. Atividades e Produtos da Comunicação do Projeto	18
3.7. Pesquisa do Projeto: monitoramento, avaliação e diagnóstico participativo no Projeto Redes	18
4. Limitações e dificuldades encontradas durante a implementação: desafios e resultados.....	19
5. Execução física anual do projeto	22
6. Anexos	22
7. Responsável Técnico.....	22

1. Apresentação

Este documento apresenta o quarto Relatório Anual do “Projeto Redes: Tecendo Saberes, Construindo Autonomia” (Fase II do PEA Costa Verde), desenvolvido no âmbito dos Programas de Educação Ambiental PEA-SP (Região 3) e PEA-Rio (Região 4). O documento se refere às atividades desenvolvidas no período de outubro de 2023 a setembro de 2024. Tem como objetivo oferecer uma visão panorâmica do conjunto de atividades realizadas pelo projeto, trazendo uma análise sobre seu desenvolvimento e apresentando dados sobre a sua execução física. Especialmente, este relatório apresenta duas análises das atividades realizadas, uma com base no Plano de Trabalho da Fase 2, iniciada em setembro de 2020 e outra base de análise de atividades, realizadas a partir da Revisão do Plano de Trabalho da Fase 2, contabilizada a partir de janeiro de 2024 até setembro de 2025. Conforme Cronograma anexo (Anexo I).

1.1 Recorte espacial e identificação das localidades do Projeto

O Projeto Redes está sendo executado nos municípios de São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba (no estado de São Paulo) e Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba (no estado do Rio de Janeiro), abrangendo 111 comunidades. Nos anexos IIA, IIB e IIC são apresentados os recortes territoriais dos três Mesoterritórios e a localização das comunidades (mapas).

1.2. Relação cronológica dos eventos realizados

Ao longo do período de abrangência do relatório, foram realizadas 207 Visitas de Convivência, 173 Reuniões de Comissão de Base, 255 Reuniões de Articulação Interinstitucional, 75 Ações Formativas Agrupadas (AFAs), 10 Ações Formativas (AF), 35 Partilhas, 74 Reuniões de Comissão de Microterritório, 60 Reuniões de Comissão de Macroterritório, 61 Reuniões de Comissão de Mesoterritório (contando com as reuniões dos Núcleos de Acompanhamento dos Oito Cursos), 23 Reuniões de Blocos Temáticos (reuniões de cada tema), 02 Reuniões Temáticas Ampliadas, 10 Reuniões da Coordenação Político-Pedagógica (CPP), 06 Oficinas de Formação e Planejamento Continuado da Equipe Executora (OFPC), 68 Reuniões de Equipe de Mesoterritório, 26 Reuniões de Grupos de Trabalho. Além disso, iniciou-se a fase de execução dos

Oito Cursos Temáticos com Parceiros, dos quais já foram realizados três, são eles: curso de Defensoras e Defensores dos Territórios Tradicionais, curso de Educação Diferenciada e o curso de Saneamento Ecológico. E ainda estão em andamento dois cursos: Gestão de Riscos e o de Educação Diferenciada. Os detalhes destas atividades, como datas, pautas, locais e perfil dos participantes, estão no documento em tela e no Anexo III.

2. Análise sucinta sobre o desenvolvimento do projeto

2.1 Metas alcançadas em relação às previstas (quantitativo/tabela)

Este item apresenta as atividades desenvolvidas no período de outubro de 2023 a setembro de 2024. Conforme dito anteriormente, este relatório apresenta duas análises das atividades realizadas, uma com base no Plano de Trabalho da Fase 2, iniciada em setembro de 2020 e finalizada em dezembro de 2023 e outra base de análise de atividades realizadas a partir da Revisão do Plano de Trabalho da Fase 2, a partir de janeiro de 2024 até setembro de 2025. Por tanto, para facilitar a leitura do documento em tela é apresentado o total das atividades realizadas no Projeto Redes, antes da revisão do Plano (setembro de 2020 até dezembro de 2023) em anexo (**Anexo II**), em que se considera outras metas alcançadas e previstas.

Neste sentido, a seguir, é apresentado o total de atividades realizadas no ano do Projeto Redes, considerando as metas atuais, após Revisão do Plano de Trabalho da Fase 2, conforme o novo cronograma de atividades.

Ação	Atividades previstas de janeiro de 2024 até setembro de 2025 (quantitativo)	Realizadas e/ou Finalizadas
1 - Formação Inicial Equipe e Planejamento de Campo	Oficina de planejamento OTSS	FINALIZADO
	Três Oficinas de Formação e Planejamento Continuoado - OFPC	FINALIZADO
	Reuniões de planejamento de Campo	FINALIZADO
2 - Plano de Trabalho Fase II Atualizado	Revisão e atualização do Plano de Trabalho Fase II	FINALIZADO
	Revisão anual do Plano de Trabalho	FINALIZADO
3- Formação Continuada da Equipe	Reuniões quinzenais com a equipe/mesoterritório/microterritório (200)	114
	Oficinas de Formação e Planejamento Continuoado - OFPC (05)	FINALIZADO
4 - Fortalecimento dos Processos Organizativos	Ações formativas agrupadas (125)	53
	Ações formativas nas comunidades (20)	9
	Intercâmbio de experiências (36)	15
	Reuniões Comissões de Base (326)	173

	Reuniões de Comissões de macroterritório (organizações comunitárias) (44)	27
	Reuniões de Comissões de mesoterritórios (127)	57
	Reuniões de Comissões de microterritórios (89)	71
	Visitas de convivência (405)	199
5 - Criação da Coordenação Político Pedagógica (CPP) da Rede de Formação Socioambiental	Reuniões para diálogo com comunidades e organizações	REALIZADO
	Reuniões para diálogo nos microterritórios	REALIZADO
	Reuniões para diálogo nos mesoterritórios	REALIZADO
	Reunião para diálogo com organizações comunitárias - macroterritório	REALIZADO
	Uma Oficina de Formação e Planejamento Continuado - OFPC	REALIZADO
	1ª Reunião CPP da Rede de Formação	REALIZADO
6 - Elaboração teórica sobre os temas que subsidiarão o processo educativo	Reunião temática mensal (45)	23
	Reuniões temáticas ampliadas (5)	2
7 - Pré-projeto Político-Pedagógico	Reuniões da CPP da Rede de Formação (09)	PRODUTO SUBSTITUÍDO PELO PPP
	Produção do Projeto de implementação da Rede de Formação	REALIZADO
	Três Oficinas de Formação e Planejamento Continuado-OFPC	REALIZADO
	Contratação da Rede de Formação (contratação, terreno/concessão, licenciamento e construção)	ADIADO
8 - Lançamento da Rede de Formação Socioambiental	Apresentar a proposta da Rede de Formação e identificar participantes das atividades iniciais (ações formativas individuais e agrupadas)	REALIZADO
	Ato de lançamento da Rede de Formação	REALIZADO
9 - Formação de 02 turmas do curso básico	Realizar as turmas do curso básico (02 turmas)	REALIZADO
	Três Oficinas da equipe (OFPC)	REALIZADO
	Três reuniões da CPP da Rede de Formação	REALIZADO
10 - Projeto Político-Pedagógico	Reuniões da CPP da Rede de Formação (03)	REALIZADO
11 - Realização de 08 cursos com parceiros	Realizar oito cursos com parceiros na Rede de Formação (08)	3
	Seis reuniões da CPP da Rede de Formação (06)	REALIZADO (9)
	Oficina da equipe (OFPC) (01)	Na meta 3
12 - Inauguração da Rede de Formação	Inauguração da Rede de Formação	A REALIZAR
	Contratação de manutenção da Rede de Formação	A REALIZAR
	Duas reuniões da CPP da Rede de Formação (02)	A REALIZAR
	Uma Oficina da equipe (OFPC) (01)	A REALIZAR
12 - Dois cursos na Rede de Formação em funcionamento	Identificar os participantes dos dois cursos	A REALIZAR
	Acompanhamento dos educandos (atividades formativas e visitas de convivência)	A REALIZAR
	Duas Oficinas da equipe (OFPC) (02)	A REALIZAR
	Quatro reuniões da CPP da Rede de Formação (04)	A REALIZAR
13 - Plano de Trabalho Fase III	Encontros para formulação de PT	REALIZADO
	Sistematização/elaboração PT - fase III	REALIZADO
	Oficinas da equipe (OFPC) (02)	A REALIZAR
	Reuniões da CPP da Rede de Formação (02)	A REALIZAR
14 - Ações de comunicação do PEA realizadas (Plano de Comunicação)	Elaboração do "kit chegada"	REALIZADO
	Produzir 26 conteúdos especiais entre podcasts e reportagens	REALIZADO
	Produzir 106 posts em redes sociais com a cobertura de atividades do projeto	73
	Realizar 5 atividades de formação da equipe PEA em comunicação popular e Educomunicação	REALIZADO
	Elaboração de material audiovisual (5)	4
	Elaboração de material - boletim anual (5)	4

15 - Sistematização e pesquisa (Plano de Acompanhamento, Pesquisa, Avaliação e Monitoramento)	Levantamento e Sistematização de dados secundários	4
	Atualização do diagnóstico participativo	4
	Análise da organização das comunidades	4
	Avaliação Continuada e Permanente do Projeto	EM REALIZAÇÃO
	Diagnóstico Covid-19 e sobre uso de instrumentos de comunicação remota junto ao público do PEA Costa Verde	REALIZADO

3. A Proposta da Rede de Formação Socioambiental

O Projeto Redes é desenvolvido no âmbito dos Programas de Educação Ambiental (PEA) junto às comunidades pesqueiras da Costa Verde, entendidas como atores de atenção, tendo em vista os impactos da atividade de exploração de petróleo e gás em seus territórios. Atualmente, o projeto atende 111 comunidades tradicionais pesqueiras caiçaras, indígenas e quilombolas, espalhadas pelos sete municípios de abrangência. As comunidades atendidas podem chegar a 130 com as participações adicionais. O Projeto Redes tem como meta síntese a consolidação de uma Rede de Formação Socioambiental (RFS), com objetivo de desenvolver práticas educativas que promovam a construção de conhecimentos, o diálogo de saberes e a valorização dos modos vida e da sociobiodiversidade presentes nas comunidades tradicionais. Neste sentido, visa o fortalecimento dos processos de organização e gestão comunitária, com o objetivo de garantir a permanência dessas populações nos territórios em que vivem e trabalham de maneira sustentável e saudável. A Proposta da Rede de formação Socioambiental (RFS) foi construída a partir do circuito político-pedagógico sobre o qual esta rede vem se constituindo no território e do diálogo constante com as comunidades tradicionais, considerando os diferentes atores que constituem o Projeto Redes e as experiências formativas realizadas.

3.1. Projeto Político Pedagógico (PPP)

O Plano Político Pedagógico foi estruturado em 4 partes que organizam as bases da Rede de Formação Socioambiental, sendo: I – Estudo da Realidade; II- Fundamentos da Rede; III- Proposta Pedagógica e IV- Estrutura e Organização da Rede. Com a realização de 03 Oficinas de Formação e Pesquisa Continuada da Equipe Executora, bem como 05 reuniões com a CPP relacionadas ao PPP, foi possível:

- Avaliar experiências formativas;

- Discutir o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Rede de Formação Socioambiental;
- Apresentar contribuições dos Mesoterritórios e Núcleos de Apoio (NAs);
- Debater próximas etapas da Rede de Formação Socioambiental;
- Apresentar a Metodologia dos Projetos Territorializados de Aprendizagem (PTAs);
- Socializar a construção metodológica e levantar temas para os Oito Cursos da RFS;
- Revisar o PPP da RFS e implementar os Oito Cursos Temáticos.

3.1.2. Proposta da Estrutura física e organizacional da Rede de Formação Socioambiental

A proposta da estrutura física da RFS, foi debatida durante o ano de 2022 e 2023, a partir da Comissão da infraestrutura da RFS, conforme relatado nos relatórios anuais anteriores. A última reunião geral onde o tema foi debatido para definição de propostas foi durante 7ª e 8ª reuniões da CPP, ainda na Fase 2, na qual os participantes sugeriram espaços a serem implementados em comunidades do projeto. E por fim, em reunião com Petrobras e Ibama, em 2024, foi proposto que, no primeiro mês de execução da Fase 3, seja implementada uma Comissão Executiva de Infraestrutura da RFS, que deverá conduzir o processo de seleção dos Polos de Saberes e construir os projetos para contratação das empresas para a readequação das estruturas físicas e compras de equipamento. Os critérios e metodologia para seleção dos Polos de Saberes, bem como os termos de referência para a composição da Comissão Executiva de Infraestrutura serão produzidos ainda na Fase 2.

3.1.3. Projetos Territorializados de Aprendizagem (PTAs)

Em fevereiro, através da 11ª OFPC e 26ª Reunião da CPP, foi apresentada a proposta dos PTAs, especialmente as alterações ocorridas no modelo de governança, construídas no diálogo com a Petrobras.

Em maio a proposta final foi enviada à Petrobras, que a protocolou junto ao Ibama. Em agosto, foram solicitados alguns ajustes na versão final e, em setembro, o OTSS iniciou a elaboração do Plano de Trabalho dos PTAs,

baseado na Proposta metodológica dos PTAs aprovada pelo Ibama. A proposta do Plano de Trabalho foi enviada à Petrobras em 15 de outubro de 2024.

A análise da proposta da rede física irá continuar ao longo da Fase 3, sendo que a Petrobras garantirá a viabilidade da plena implantação e execução do escopo definido para a RFS, a despeito da forma de implantação da rede física. A proposta de desenvolvimento e implantação dos Polos de Saberes deverá ser detalhada ainda na atual fase em termos de concepção, viabilidade e prazos de implementação, para ser executado durante a Fase 3.

3.2. Blocos Temáticos

3.2.1. Justiça Socioambiental, Governança e Gestão do Território

Durante o período de outubro de 2023 a setembro de 2024, foram realizadas oito reuniões mensais do bloco de Justiça Socioambiental, Governança e Gestão do Território e duas reuniões ampliadas unindo os demais blocos. O Bloco Temático de Justiça Socioambiental tem sido um espaço de trocas e aprendizados, amplificando as denúncias de injustiças socioambientais no macroterritório de abrangência do projeto e reivindicações, com intuito de construir estratégias e soluções mais coletivas, sendo entendido como um espaço analítico que nutre e fortalece a luta política pelo combate às desigualdades sociais. Por ser uma temática transversal, e dada as reverberações das temáticas tratadas nos Oito Cursos, neste ano os encontros dos meses de maio, agosto e setembro se realizaram em conjunto com o bloco temático de Economia Solidária.

Durante os encontros foram identificados alguns desafios e ameaças no que se refere aos processos de gestão costeira marinha e da pesca, priorizando essa pauta no encontro de março de 2024, que debateu a fragilização do licenciamento ambiental (federal, estadual e municipal), a municipalização das unidades de conservação e o processo de privatização de praias e terrenos de marinha e agroecologia. Bem como, a interlocução com os 08 Cursos.

3.2.2. Educação Popular e Diferenciada

Entre outubro de 2023 e setembro de 2024, foram realizadas oito reuniões mensais do Bloco de Educação Diferenciada. Em 2023, no mês de outubro foi debatido o acúmulo das ações relacionadas a esse eixo temático nos territórios

e o levantamento das pautas mais importantes para os próximos encontros. Bloco trouxe importantes contribuições para a construção do Curso “Educação Diferenciada no Território”, bem como foi um instrumento de sistematização dos temas debatidos em cada encontro e sua relação com as próximas ações da RFS., para o Plano Nacional de Educação, do Plano Estadual de Educação e dos Planos Municipais de Educação, cuja vigência é de 2025 a 2035, com ênfase na participação comunitária neste processo. Para além dos Coletivos de Apoio à Educação Diferenciada, como parte do processo formativo, aborda-se a participação da sociedade civil em espaços como os Fóruns Municipais de Educação ou Fóruns Populares de Educação para o monitoramento dos planos de educação, como garantia de direitos para uma educação de qualidade para os povos tradicionais, indígenas, caiçaras e quilombolas.

3.2.3. Economia Solidária

Entre setembro de 2023 a outubro de 2024, foram realizadas sete reuniões mensais do bloco de Economia solidária, algumas delas em conjunto com o bloco da Justiça Socioambiental, Governança e Gestão do Território devido a transversalidade do tema. Os temas principais abordados durante os encontros foram: a pesca artesanal, o papel das mulheres na pesca artesanal, Turismo de Base Comunitária (TBC), a importância da manutenção da cultura, saneamento ecológico, construção do Protocolo de Consulta Livre Prévia e Informada sobre implantação de Aquicultura em áreas da união e a autogestão de pescadores e pescadoras sobre o impacto da economia nas comunidades tradicionais. No final de setembro, a pauta do bloco de economia solidária se debruçou sobre a agroecologia, resgatando o histórico da produção rural no território, a cultura da coivara e os processos de licenciamento das roças. Foi destacado o projeto “a juçara é nossa”, que vem sendo implementado pelo FCT e o lançamento do Armazém do Território, uma conquista histórica de ocupação do centro histórico de Paraty para a comercialização dos produtos provenientes das comunidades tradicionais, em parceria com o OTSS.

3.3. Oito cursos com parceiros

3.3.1. A construção da Proposta

Após o Curso Maré de Saberes (2022-2023), os Oito Cursos com Parceiros continuam a implementação da Rede de Formação Socioambiental. Tendo como objetivo promover processos educativos junto às comunidades tradicionais e pesqueiras, visando contribuir para o fortalecimento e organização comunitária, além da valorização de seus modos de vida, para que essas comunidades permaneçam em seus territórios.

Os Cursos com Parceiros seguem a metodologia da Pedagogia da Alternância, importante instrumento para a aprendizagem de povos e comunidades tradicionais. Essa base metodológica integra tempos e espaços educativos alternados, Tempo Escola e o Tempo Comunidade, o que permite que os temas abordados nos cursos sejam alinhados com as práticas e os modos de vida do território, considerando-o essencial para a formação. Assim, o território dá-se como a fonte e o destino da formação.

Os oito cursos (quatro de 60 horas e quatro de 100 horas), foram realizados ao longo de cinco semanas em um mesoterritório, com 31 vagas por turma, sendo 25 para comunidades tradicionais e pesqueiras e 6 para educadores. Os temas dos cursos foram definidos com base em um levantamento feito no território e incluem: Comunicação Popular, Defesa de Territórios Tradicionais, Educação Diferenciada, Gestão de Risco, Pesca Artesanal, Saneamento Ecológico, Saúde e Cultura Tradicional, e Turismo de Base Comunitária. O foco é formar pessoas para defender o território e a gestão ambiental, com um módulo comum de Licenciamento Ambiental que abrange as temáticas dos cursos e os conflitos socioambientais. Há uma Comissão de Seleção que garante a equidade de gênero, raça e povo tradicional nas inscrições, que ultrapassaram 500 até o fechamento do relatório.

3.3.2. Coordenação Pedagógica e Comissões Pedagógicas

A Coordenação Pedagógica tem como propósito garantir a metodologia e a coordenação dos oito cursos. Essa coordenação aplica os princípios da Pedagogia da Alternância e do Projeto Político Pedagógico da RFS em alinhamento com a Coordenação Político Pedagógica do Projeto Redes.

Conforme proposto pelo Regulamento dos 08 Cursos, oito comissões pedagógicas foram formadas, compostas por educadores/as, membros da CPP, Coordenação do Projeto Redes e Parceiros, definidos a partir da proximidade e interesse no tema do curso, além da Coordenação Pedagógica dos Cursos que perpassa todos esses grupos com atenção à condução pedagógica e relação entre os cursos e a RFS. O conteúdo dos cursos, cronograma, logística e condução das atividades são decididos conjuntamente. Destacamos a importância dos/as Educadores/as e da Coordenação Pedagógica no que diz respeito a condução dos Núcleos de Acompanhamento e na elaboração do Trabalho Integrado durante o Tempo Comunidade. Sendo assim, as comissões pedagógicas envolvem toda a equipe de educadores/as e CPP em ao menos um curso, promovendo maior capilarização entre os cursos e demais atividades formativas da Rede de Formação Socioambiental.

3.3.3. Cursos Realizados

Os cursos realizados pela RFS, entre maio e setembro de 2024 foram divididos em diferentes áreas, incluindo:

1. Educação Diferenciada: Realizado em duas turmas, uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo, abordando temas como pedagogia da alternância, legislações e metodologia de currículos diferenciados.
2. Defensores: Realizado em comunidades do Rio de Janeiro e São Paulo, com foco em formar lideranças comunitárias para proteger seus territórios e identidades.
3. Saneamento Ecológico: Realizado em comunidades do Rio de Janeiro e São Paulo, abordando temas como conceitos de saneamento ecológico, saúde e organização comunitária.
4. Gestão de Risco: Realizado em comunidades atingidas por desastres naturais, com foco em gestão de risco e redução de vulnerabilidade.

Estão previstos cursos adicionais para 2025, incluindo Turismo de Base Comunitária, Comunicação Popular, Saúde e Cultura Tradicional e Pesca Artesanal e Gestão Costeira e Marinha. Os cursos foram realizados em parceria com diversas organizações e instituições, incluindo universidades, defensorias públicas e organizações comunitárias. O objetivo dos cursos é fortalecer as

comunidades tradicionais e pesqueiras, promovendo a gestão sustentável de seus territórios e a proteção de seus direitos.

3.3.4. Propostas e cronograma dos próximos cursos

No último trimestre do ano de 2024, serão realizados a continuidade dos cursos de Educação Diferenciada, TBC e Gestão de Riscos de desastres e dado início ao curso de Comunicação Popular, conforme é possível acompanhar no cronograma apresentado *a posteriori* (Figura 1).

Vale ressaltar que cargas horárias dos cursos se diferenciam pela quantidade de horas do Tempo-Escola, sendo a quantidade de horas do tempo comunidade comum a todos. Os Cursos de 60h com duração de 05 dias são compostos por 02 Tempos Escola com 20h cada e o Tempo Comunidade com 20h. Os cursos de 100h com duração de 10 dias são compostos de 02 Tempo-Escola com 40h cada e o Tempo Comunidade com 20h.

Figura 1: Cronograma dos próximos cursos, ano 2024

Cronograma dos próximos cursos (2024)			
	TEMPO ESCOLA 1	TEMPO COMUNIDADE (PARTILHA/AFA)	TEMPO ESCOLA 2
GESTÃO DE RISCOS	Sertão de Cambury - São Sebastião (Meso SP) 26,27 e 28/09	Ponta Negra - Paraty (Meso Inter) 08,09 e 10/10 (Partilha)	Bracuí e Monsuaba - Angra dos Reis (Meso RJ) 24, 25 e 26/10
EDUCAÇÃO DIFERENCIADA SP	Caçandoca - Ubatuba (19/09) Cocanha - Caraguatatuba (26/09)	São Francisco - São Sebastião 19/10 (AFA)	Taubaté - Ilhabela 24/10 Boiçucanga - São Sebastião 31/10 e 01/11
TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC)	Saco do Céu, Quilombo Santa Rita do Bracuí e Aldeia Sapukai - Angra dos Reis (Meso RJ) 21, 22, 23, 24 e 25/10	Castelhanos - Ilhabela (Meso SP) 07 e 08/11 (Partilha)	São Gonçalo - Paraty, Aldeia Boa Vista e Quilombo da Fazenda - Ubatuba (Meso Inter) 02, 03, 04, 05 e 06/12
COMUNICAÇÃO POPULAR	Bonete - Ubatuba (Meso SP) 28, 29, 30, 31/10 e 01/11	Marambaia - Mangaratiba (Meso RJ) 12 e 13/11 (Partilha)	Porto Novo - Caraguatatuba (Meso SP) 25, 26, 27, 28 e 29/11

3.4. Atividades da gestão

3.4.1. O Núcleo Gestor Político-Pedagógico (NGPP)

O Núcleo Gestor Político Pedagógico do Projeto Redes é composto pelos coordenadores Político-Pedagógicos, que são responsáveis por assessorar a equipe de Coordenação de Campo no alinhamento das diferentes ações no território, buscando coerência metodológica e fomentando a produção de sínteses sobre os processos educativos. Dentre as principais ações realizadas este ano estavam a revisão do Plano de Trabalho da Fase 2, a elaboração do Plano de Trabalho da Fase 3, a 14ª Oficina de Formação e Planejamento Continuada da Equipe Executora (OFPC) junto à gestão, no dia 29 de agosto de 2024, com intuito de aprimorar a comunicação e o planejamento das ações do Projeto Redes, alinhando os fluxos de atividades de campo e orçamento às metas do Plano de Trabalho. Também foi responsável pelas AFAs “Saberes e pedagogias com povos comunidades tradicionais: Linhas que tecem a Rede de Formação Socioambiental I e II”, parte da programação Encontro Internacional de Territórios e Saberes, ocorrido entre 09 e 15 de setembro.

A produção do Projeto Político Pedagógico junto ao GT Redes; as ações de comunicação interna e externa junto aos sujeitos da ação educativa e equipe no GT Comunicação; apoio e mediação nos diálogos junto a CPP, comunidades e equipe; elaboração da proposta dos PTAs junto ao GT PTAs e integrando a coordenação das comissões pedagógicas dos Oito Cursos com Parceiros da Rede de Formação Socioambiental (RSF).

3.4.2. Resumo do Grupos de Trabalho no Projeto Redes

GT Pesquisa

Elaborou produtos como oficinas, diagnósticos, levantamentos de dados e relatórios sobre organização comunitária, gestão ambiental, educação diferenciada e desastres ambientais.

GT Comunicação

Realizou encontros para avaliar produtos comunicacionais e planejar atividades relacionadas à comunicação popular.

GT Redes

Trabalhou na finalização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Rede de Formação Socioambiental e na construção dos Oito Cursos da RFS.

GT PTAs

Adaptou a metodologia dos Projetos Territorializados de Aprendizagem (PTAs) e elaborou a proposta metodológica, que foi enviada à Petrobras.

GT Formação

Reordenou as Comissões Pedagógicas para os oito cursos com parceiros e realizou reuniões para construção, organização e avaliação dos cursos.

3.5. Avaliação do Projeto por Mesoterritório

3.5.1. Mesoterritório Rio de Janeiro

O Projeto Redes atua no mesoterritório RJ, abrangendo 33 comunidades em Mangaratiba e Angra dos Reis. Após superar desafios iniciais, a equipe se reorganizou e fortaleceu, apoiando processos importantes para as comunidades, como:

- Criação da Coletiva de Mulheres da Ilha Grande
- Fortalecimento da pesca artesanal e Turismo de Base Comunitária
- Construção do Plano Comunitário de Contingência de Monsuaba
- Apoio à campanha "A Juçara é nossa!" para fortalecer a agricultura familiar
- Assinatura do termo de compromisso para pesca artesanal em áreas de conservação

A equipe também realizou ações de consolidação da Rede de Formação Socioambiental (RFS), incluindo o curso de Educação Diferenciada e a construção de projetos político-pedagógicos para escolas em comunidades tradicionais.

3.5.2. Mesoterritório Interestadual

O Projeto Redes atua no mesoterritório interestadual de Paraty (RJ) e Ubatuba (SP), abrangendo 37 comunidades e cinco microterritórios. A equipe do

projeto trabalha para fortalecer a organização comunitária e a gestão territorial, promovendo ações como:

- Criação do Conselho Municipal dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais de Ubatuba
- Conquista do Termo de Autorização e Uso Sustentável Coletivo (TAUS) para o Quilombo da Fazenda
- Implementação do automonitoramento da Rede Boieira para pescadores artesanais
- Criação de associações comunitárias, como a Associação dos Caiçaras e Pescadores Tradicionais da Fortaleza
- Fortalecimento do protagonismo feminino com o Coletivo de Mulheres do Puruba
- Ocupação de conselhos municipais e estaduais por representantes comunitários.

A equipe também articula parcerias com órgãos públicos, instituições e movimentos sociais para proteger os direitos das comunidades tradicionais e promover a gestão compartilhada dos recursos naturais.

Além disso, a Rede de Formação Socioambiental oferece cursos que valorizam a cultura e os direitos territoriais das comunidades tradicionais, como o curso Maré de Saberes, Defensores e defensoras dos Territórios Tradicionais, Educação Diferenciada e Saneamento Ecológico. Esses cursos têm contribuído para a organização e gestão comunitária, promovendo redes de defesa no território.

3.5.3. Mesoterritório São Paulo

O Mesoterritório São Paulo (Meso SP), abrangendo 3 municípios, São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba, atuando em 41 comunidades. Após uma recomposição significativa da equipe, o projeto se reorganizou e se fortaleceu, permitindo a retomada das atividades e o fortalecimento dos vínculos nos territórios.

A equipe apoiou processos importantes para o fortalecimento da organização comunitária, como a constituição de associações de pescadores e comunidades tradicionais, e a elaboração de um Plano de Contingência Comunitário nas comunidades da Costa Sul de São Sebastião.

Além disso, a equipe trabalhou em parceria com movimentos sociais, como a União dos Atingidos, e com instituições, como a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, para promover ações formativas e de apoio às comunidades.

Os processos formativos tiveram um impacto significativo nas comunidades do Meso SP, especialmente no fortalecimento das capacidades locais e no aprofundamento nas temáticas de Gestão de Riscos, Cultura e Identidade Caiçara e Defesa da Pesca Artesanal.

A partir dessas ações coletivas, a Rede de Formação Socioambiental se consolidou no Meso SP, empoderando as comunidades a se tornarem protagonistas na proteção de seus territórios.

3.6. Atividades e Produtos da Comunicação do Projeto

O GT Comunicação do Projeto Redes, em parceria com a Coordenação de Comunicação do OTSS, desenvolveu produtos de comunicação para divulgar as ações do projeto. Entre os produtos estão:

- 1 videodocumentário sobre pescadores artesanais ([Anexo V](#));
- 1 Boletim Anual sobre as ações do projeto (Anexo VI);
- 8 matérias no site do OTSS;
- 73 postagens nas redes sociais (Instagram e Facebook).

Esses produtos alcançaram 69.728 visualizações e 9.256 interações. Além disso, o GT Comunicação também trabalhou na inclusão da componente de comunicação no Plano de Trabalho para a próxima fase do projeto e na organização do Curso de Comunicação Popular.

3.7. Pesquisa do Projeto: monitoramento, avaliação e diagnóstico participativo no Projeto Redes

A atividade de pesquisa no Redes se voltou à produção de diferentes produtos. Foi realizada a revisão dos relatórios de pesquisa entregues em 2023, a partir dos apontamentos da Petrobras. A equipe foi recomposta com a substituição da bolsista de doutorado, de mestrado e de graduação. Foi elaborada a revisão do plano de pesquisa no Plano de Trabalho da Fase 2.

Em janeiro de 2024, foi elaborado um relatório de monitoramento com a situação e as recomendações para o planejamento de cada comunidade do

Redes, a partir de um indicador territorial que reunia variáveis sobre entrada do projeto, realização de atividades, comissão de base e cursistas. Esse relatório interno subsidiou o planejamento das equipes de mesoterritório. Também foi reelaborado o formulário de registro das atividades.

Sobre o produto “Levantamento e Sistematização dos Dados Secundários”, buscou-se avançar na sistematização de dados através de um questionário sobre as 111 comunidades, respondido em reuniões com os educadores. O questionário foi composto por 140 perguntas referentes aos temas geradores dos blocos temáticos. Foram realizadas entrevistas referentes à quase totalidade das comunidades, encerrando os Mesos RJ e Inter e ainda a finalizar no Meso SP. O objetivo foi constituir uma base de dados primários e secundários tabulados sobre cada tema (Anexo VII).

Outra frente importante foi o “Monitoramento e Avaliação” (Anexo VIII). Com o novo formulário (mar/24 - set/24) e as respostas do formulário anterior (out/23 - fev/24) foi possível verificar o ano inteiro de atividades registradas, com dados detalhados que permitiram uma análise mais consistente do trabalho, considerando a diversidade territorial temática. Além disso, foi construída uma tabela única de todas as pessoas abrangidas pelo projeto em cursos e comissões de base.

O produto “Análise das Organizações Comunitárias” foi elaborado a partir do levantamento de dados dos formulários e das oficinas de formação e planejamento continuado realizada nos 3 meses (Anexo IX).

Foram finalizadas as dissertações da bolsista Raíssa Marinho, sobre turismo de base comunitária na Praia do Sono, e da educadora Carolina Paixão, sobre a educação ambiental no contexto do Projeto Redes. Foram também apresentados 5 trabalhos no IV Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território e 1 no Congresso Brasileiro de Geografia.

4. Limitações e dificuldades encontradas durante a implementação: desafios e resultados

“Apropriar-se da experiência vivida e dar conta dela,

compartilhando com os outros o aprendido.”¹

O ano IV do projeto Redes foi um marco significativo no processo de amadurecimento da Rede de Formação Socioambiental (RFS), consolidando as práticas e saberes acumulados desde a fase inicial. Esse período foi crucial para sintetizar os fundamentos políticos, pedagógicos e metodológicos que orientam a RFS, além de formular propostas para sua continuidade.

Nos dois primeiros anos do projeto, a equipe enfrentou o desafio de expandir sua atuação de 68 para 111 comunidades, criando a categoria "mesoterritório", estabelecendo processos de governança, capacitando a equipe e ajustando o projeto em parceria com diversas organizações, tudo isso em meio a uma epidemia. No terceiro ano, com maior articulação, foi lançado o primeiro curso básico, que consolidou metodologias, aprimorou a comunicação entre o trabalho de base e os processos formativos, e fortaleceu a articulação territorial. O quarto ano foi marcado pela ampliação das ações em todas as metas e pela produção de uma reflexão propositiva que aponta os próximos passos da RFS e da terceira fase do PEA Costa Verde.

A proposta da RFS foi elaborada a partir de uma análise crítica e organizada das experiências acumuladas ao longo dos quatro anos de projeto. Além de consolidar os fundamentos político-pedagógicos e metodológicos da RFS, ela destaca os desafios e necessidades para a continuidade e fortalecimento da rede. Entre esses desafios estão o aprimoramento dos espaços de participação, o desenvolvimento da infraestrutura física, o papel dos Projetos Territoriais de Aprendizagem (PTAs) como estratégia pedagógica e a importância de fortalecer a RFS como uma rede de integração entre diferentes parceiros territoriais.

No ano IV, houve um aumento no trabalho em diferentes metas do projeto, com as atividades territoriais passando de 523 para 791. Seis cursos foram executados e iniciados com parceiros, mobilizando mais de 500 inscritos e selecionando 186 participantes. Avanços significativos foram feitos no diagnóstico participativo e em outras linhas de pesquisa. O documento final dos

¹ Jarra, Oscar. *Para sistematizar experiências*. Ministério do Meio Ambiente. Brasília, 2006. Pp.22

Projetos Territorializados de Aprendizagem (PTAs) e da Rede Física foi concluído. Foram consolidadas frentes importantes de atuação territorial, vinculadas à justiça socioambiental, economia solidária e educação diferenciada, estabelecendo parcerias significativas com movimentos sociais, centros de pesquisa e o poder público. Além disso, progredimos nos alinhamentos com parceiros, na resolução de conflitos territoriais e nas articulações institucionais.

Um dos desafios importantes neste ano foi ampliar a atuação do projeto — tanto em número quanto em abrangência das atividades — enquanto se mantém a coerência político-pedagógica entre as ações territoriais e as iniciativas formativas transversais, como cursos, OFPCs e Blocos Temáticos. Encontrar um equilíbrio entre as diferentes metas é sempre uma tarefa complexa, especialmente à medida que as ações se diversificam e se aprofundam nos territórios. Dado que os cursos são curtos, estabelecer um vínculo entre o conteúdo abordado, o trabalho integrado e o planejamento de campo se tornam um processo um tanto complexo. Neste sentido, uma estratégia eficaz foi integrar os cursos aos Blocos Temáticos, o que ajuda a aproximar a atuação dos educadores nos territórios dos conhecimentos adquiridos nos cursos.

Para o desenvolvimento das atividades do projeto Redes é fundamental estreitar ainda mais a colaboração com outros projetos de incidência territorial. Embora a integração tenha melhorado, ainda representa um grande desafio construir agendas integradas que não sobrecarreguem os territórios com múltiplos projetos, sem perder a identidade própria do licenciamento ambiental. Essa atenção é promovida por meio de uma reflexão contínua sobre as diversas ações do projeto relacionadas ao licenciamento ambiental, que é um módulo obrigatório do curso.

Por fim, é importante ressaltar que um dos principais desafios dos projetos de Educação Ambiental é promover a confiança e o engajamento de algumas comunidades em relação às suas propostas. Em comparação com o ano III, houve avanços significativos na articulação com algumas comunidades distantes do projeto. No entanto, ainda existem comunidades onde o engajamento nas atividades do projeto é baixo, seja em relação à inscrição em cursos, seja na participação em AFAs e outras atividades formativas. Para essas comunidades,

planeja-se um aumento de atividades, como visitas de convivência e comissões de base, com o objetivo de consolidar relações para o próximo ano e a próxima fase.

5. Execução física anual do projeto

Segue no Anexo III, na aba "cronologia" o calendário quantitativo das ações realizadas.

6. Anexos

Anexo I. Cronograma da Revisão do Plano de Trabalho Fase 02

Anexo II. Atividades até 2023 (antes da revisão do PT)

Anexo IIA; IIB; IIC. Mapas de abrangência dos Mesoterritórios

Anexo III. Planilha de Atividades do Redes

Anexo IV. Edital dos Oito Cursos com Parceiros

Anexo V. Videodocumentário Anual

Anexo VI. Boletim Anual

Anexo VII. Levantamento e Sistematização

Anexo VIII. Monitoramento e Avaliação

Anexo IX. Análise das Organizações Comunitárias

7. Responsável Técnico

Profissional	Leonardo Esteves Freitas
Empresa	Fiotec
Registro no Conselho de Classe	29991-02
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	4151740
Responsável pela (s) Seção(os)	Leonardo Esteves de Freitas
Assinatura	